



Trabalhos Científicos

Título: Dez Anos De Experiência Em Espirometria Em Crianças E Adolescentes Em Um Hospital Universitário Do Rio De Janeiro

Autores: PRISCILLA AGUIAR DE ARAUJO (IPPMG/UFRJ); CLEMAX COUTO SANT`ANNA (IPPMG/UFRJ); MARIA DE FATIMA BAZHUNI POMBO MARCH (IPPMG/UFRJ); ANA ALICE AMARAL IBIAPINA PARENTE (IPPMG/UFRJ); RAFAELA BARONI AURÍLIO (IPPMG/UFRJ); SIDNEI FERREIRA (IPPMG/UFRJ); VALESKA PIEVE CARDOSO (IPPMG/UFRJ); THAMYRIS CAMPOS PESSOA (IPPMG/UFRJ); IZABEL CRISTINA DE SOUZA DRUMMOND (IPPMG/UFRJ); BRUNNA DE PAULO SANTANA (IPPMG/UFRJ); PAULA DO NASCIMENTO MAIA (IPPMG/UFRJ); LUANDA DE ALLELUIA (IPPMG/UFRJ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Espirometria é uma prova de função pulmonar capaz de detectar precocemente obstrução e/ou restrição pulmonar e avaliar a evolução clínica das doenças pulmonares. OBJETIVO: Descrever o perfil clínico de crianças que realizaram espirometria em um hospital universitário. MÉTODOS: Estudo descritivo, retrospectivo, de 2005-2014. Agrupamos os pacientes de acordo com doença de base: asma; asma/comorbidade; doenças neuromusculares; reumatológicas; mucopolissacaridoses; anemia falciforme; alterações do aparelho respiratório; bronquiectasias; bronquiolite obliterante; pneumonia crônica/recorrente. Seguindo ATS/ERS, classificou-se os distúrbios ventilatórios em obstrutivo (DVO) e restritivo (DVR) de graus: leve, moderado ou grave e avaliou-se adequação do exame. RESULTADOS: Realizou-se 1650 espirometrias; com média de idade=10,2 anos, variando de 3-19 anos. Havia 990/1650 (60%) pacientes do sexo masculino, 1048/1650 (64%) com asma e 180/1650 (11%) com doença neuromuscular. Quanto à adequação do exame, 1380/1650 (84%) conseguiram realizar a espirometria, sendo 103/175 (59%) pacientes de 3-6 anos; 440/547 (80%) de 7-9 anos, 837/928 (90%) ? 10 anos ($p < 0,0000001$). Asmáticos realizaram o exame adequadamente em 911/1048 (87%) e pacientes com doença neuromuscular em 122/180 (68% - $p < 0,0000001$). Encontrou-se DVO em 717/1380 (52%); DVR em 160/1380 (12%) e em 503/1380 (36%) o exame foi normal. Nos asmáticos, DVO foi encontrado em 551/911 (60% - $p < 0,0000001$). Nos pacientes com doença neuromuscular, DVR foi encontrado em 71/122 (58% - $p < 0,0000001$). Prova broncodilatadora (PBD) foi realizada em 1115/1380 (80%) pacientes, sendo negativa em 820 (73%) . Dentre esses, 584/820 (71%) eram asmáticos. CONCLUSÃO: Conhecer o perfil dos pacientes é importante para adequar o serviço a sua demanda. Nosso estudo alcançou elevado percentual de adequação, com taxa de sucesso maior em asmáticos, talvez por ser um grupo rotineiramente submetido ao exame e à terapia inalatória. Doença mais predominante foi asma, com maior prevalência do DVO e com PBD negativa, na maioria dos pacientes, possivelmente porque a maioria tinha asma controlada.